Purgatório - Passagens bíblicas que mostram sua existência

1) Mateus 5, 23-26:

"Se estás, portanto, para fazer a tua oferta diante do altar e te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; só então vem fazer a tua oferta. Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás em caminho com ele, para que não suceda que te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao seu ministro e sejas posto em prisão. EM VERDADE TE DIGO: DALI NÃO SAIRÁS ANTES DE TERES PAGO O ÚLTIMO CENTAVO." (Destaque meu)

Como entender as últimas palavras: “dali não sairás até teres pago o último centavo?”

Jesus está se referindo a uma imagem escatológica. O Juiz jogará quem ainda tem alguma dívida numa "prisão".

Jesus alerta para não haver demora no "acordo com o teu irmão", pois o "juiz" está a caminho.

De onde é "dali"?

Ora, sabemos que do inferno ninguém sai. É um dos dois únicos lugares eternos.

Sabemos também que no céu "nada de impuro pode entrar" (Ap 21,27).

Deste lugar (citado em Mateus 5, 23-26) há possibilidade de sair, mas sob o "pagamento até do último centavo", ou seja, até que o que causou a sua "entrada" seja equacionada.

Não pode ser o inferno, pois de lá ninguém sai, não pode ser o céu, pois se ainda se têm "algo a pagar" lá não se entra.

Somente a existência de um estado intermediário, temporário, uma purificação final, dá sentido a esta passagem.

2) 1 Cor 3,12-15:

"Agora, se alguém edifica sobre este fundamento, com ouro, ou com prata, ou com pedras preciosas, com madeira, ou com feno, ou com palha, a obra de cada um aparecerá. O dia (do julgamento) demonstrá-lo-á. Será descoberto pelo fogo; o fogo provará o que vale o trabalho de cada um. Se a construção resistir, o construtor receberá a recompensa. Se pegar fogo, arcará com os danos. Ele será salvo, PORÉM PASSANDO DE ALGUMA MANEIRA ATRAVÉS DO FOGO". (Destaque meu)

O que Paulo quer dizer? Ele não está se referindo ao inferno, pois as pessoas que se submeterão a este "fogo purificador" serão salvas, enquanto que aqueles condenados ao inferno estão para sempre perdidos. E também não pode ser o céu, pois ele se refere a "arcar com os danos", e no céu ninguém ainda "arca com os danos" de nada, pois lá Deus "enxugará toda lágrima de seus olhos e já não haverá morte, nem luto, nem grito, nem dor, porque passou a primeira condição". (Ap 21,4)

A Bíblia nos mostra que Deus é um "fogo devorador" (Hb 12,28). O que São Paulo quer dizer é que Deus, quando nos traz a si após a morte para o julgamento, há um processo de purificação pelo fogo da presença de Deus. É Deus quem nos purifica das obras imperfeitas, simbolizadas na madeira, na palha e no feno.

E esta purificação é necessária, porque a Bíblia diz que no céu (a Nova Jerusalém) "nada de impuro pode entrar" (Ap 21,27).

Esta imagem bíblica da pessoa sendo purificada pelas suas obras imperfeitas, mas obtendo a salvação, é o puro ensino da Igreja Católica sobre o purgatório.

3) 2 Mac 12,46:

"Eis porque ele [Judas Macabeu] mandou oferecer esse sacrifício expiatório pelos que haviam morrido, a fim de que fossem absolvidos do seu pecado".

Explicações extraídas do texto apontado pelo link abaixo:
http://www.veritatis.com.br/conheca-mais/respondendo-argumentos-contra-a-doutrina-do-purgatorio/

Leitura complementar:

O Purgatório é invenção?
http://goo.gl/rP4bwm

Outros ótimos textos a respeito do Purgatório:
https://goo.gl/0V6M8K